

FLUXO SANGÜÍNEO EM REPOUSO ESTÁ RELACIONADO COM O VO2MÁX, EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. Fayh APT , Ribeiro JL , Freiburger E , Friedman R , Oliveira AR . Escola de Educação Física e Serviço de Endocrinologia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: O fluxo sanguíneo é relacionado positivamente com exercício, sendo que exercícios aeróbios aumentam o fluxo pela vasodilatação dependente do endotélio induzida pelo estresse de cisalhamento e produção de óxido nítrico endotelial. No entanto, a relação entre fluxo sanguíneo periférico e desempenho em teste máximo ainda não está esclarecida. Objetivos: Verificar se existe correlação entre fluxo sanguíneo em repouso e após exercício submáximo com consumo máximo de oxigênio obtido através de teste de carga máxima progressiva. Métodos: O estudo apresenta delineamento experimental e foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. Foram avaliados 20 voluntários do sexo masculino não atletas com média de idade $23,45 \pm 2,64$ anos, peso $75,26 \pm 11,36$ kg e estatura $177,66 \pm 8,11$ cm. Todos os voluntários realizaram um teste de carga progressiva em cicloergômetro Cybex, modelo The Byke, com auxílio de analisador de gases MGC modelo CPX/D, com carga inicial de 50W e incrementos de 25W a cada minuto até a exaustão. Com no mínimo 48h do teste máximo, os voluntários compareceram ao HCPA para a realização do protocolo de teste, que procedeu da seguinte maneira: 20 minutos de repouso, aferição do fluxo sanguíneo através da técnica de pletismografia de oclusão venosa antes e após o exercício com auxílio de pletismógrafo por strain gauge (Hokanson TL-400). O exercício consistiu de 45 minutos em cicloergômetro em intensidade 10% abaixo do 2º limiar ventilatório. Para análise dos dados, utilizou-se software estatístico SPSS versão 8 para Windows, estatística descritiva para análise das médias, correlação de Pearson para verificar associação entre as variáveis e adotou-se como significância $p < 0,05$. Resultados: Os resultados estão expressos em média + desvio padrão. A média do VO2máx obtido foi de $45,49 \pm 7,66$ ml/kg.min⁻¹, a média do fluxo sanguíneo em repouso foi de $3,25 \pm 1,48$ ml/100ml/min e o fluxo sanguíneo após o exercício foi de $5,11 \pm 2,87$ ml/100ml/min. Foi encontrado correlação positiva e significativa entre fluxo sanguíneo antes do exercício e VO2máx ($r = 0,513$; $p = 0,029$), entretanto não foi verificada correlação entre fluxo sanguíneo após exercício e VO2máx ($r = 0,464$; $p = 0,52$). Conclusão: Verificamos correlação positiva entre o fluxo sanguíneo em repouso e VO2máx nesta população, entretanto o fluxo sanguíneo após o exercício não está relacionado com o VO2máx. Estes dados sugerem que modificações no fluxo vascular periférico após o exercício falham na tentativa de correlacionar o fluxo sanguíneo após o exercício com VO2máx.